

Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo

DIAGNÓSTICO SELECTIVO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Volume 3: Relatórios Específicos para cada Freguesia do Concelho



FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DO BISPO

Diagnóstico Sintético

Elaborado para a
Câmara Municipal de Montemor-o-Novo
Por
Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central
E
CIVITAS 21 – Comunidades Sustentáveis
Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente
Faculdade de Ciências e Tecnologia / Universidade Nova de Lisboa
Agosto de 2010

FICHA TÉCNICA

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-NOVO



Tel. 266 898 100

<http://www.cm-montemornovo.pt>

E-mail: cmmontemor@cmmontemornovo.pt

Equipa Técnica da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo coordenada pela Dr.ª Vanda Teixeira

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALENTEJO CENTRAL



Tel. 266 749 420

<http://www.cimac.pt>

E-mail: cimac@mail.telepac.pt

Arq. André Espenica

Dr.ª Ana Isa Coelho

Dr.ª Margarida Almeida

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS E ENGENHARIA DO AMBIENTE



Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT)

Universidade Nova de Lisboa (UNL)

Tel. 212 949 691

<http://www.civitas21.pt>

E-mail: civitas21@fct.unl.pt

Prof. Doutor João Farinha

Eng.ª Carmen Quaresma

Dr.ª Maria José Sousa

Dr.ª Sónia Silva

Projecto Co-Financiado Por:



ESTRUTURA DO DOCUMENTO

O **Diagnóstico Selectivo do Desenvolvimento Sustentável** realizado no âmbito da Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo é constituído pelos seguintes 4 Volumes:

Volume 1: Relatório Síntese do Diagnóstico

Volume 2: Relatório de Leitura dos Documentos de Referência Estratégica

Volume 3: Relatórios Específicos para cada Freguesia do Concelho

- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Ciborro**
- **Diagnóstico Sintético da Freguesia de Cortiçadas de Lavre**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Foros de Vale de Figueira**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Lavre**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Nossa Senhora da Vila**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Nossa Senhora do Bispo**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Nossa Senhora do Bispo**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de S. Cristóvão**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Santiago do Escoural**
- **Diagnostico Sintético da Freguesia de Silveiras**

Volume 4: Relatório do 1º Fórum de Participação Pública

Por razões de operacionalidade e pela dimensão de cada relatório optou-se por efectuar volumes separados, podendo assim mais facilmente serem divulgados, distribuídos e consultados.

ÍNDICE

1. A Agenda 21 de Montemor-o-Novo	5
1.1 A Agenda 21 Local: Conceitos e Objectivos	6
1.2 Metodologia e Objectivos da Agenda 21 de Montemor-o-Novo.....	7
2. Caracterização Sintética da Freguesia de Nossa Senhora do Bispo	11
2.1 A Freguesia de Nossa Senhora do Bispo em Números	12
2.2 Principais Elementos Identificadores	15
3. A Freguesia Vista pelo Seu Presidente.....	19
3.1 A Visão do Presidente da Junta de Freguesia	20
4. Resultados dos Questionários à População	23
4.1 Objectivos e Metodologia dos Questionários à População	24
4.2 Síntese dos Resultados.....	25
4.3 Caracterização da População Inquirida	26
5. Análise SWOT	27
6. ANEXOS	29
Anexo I: Listagem Integral dos Resultados dos Questionários à População	30
Anexo II: Guião do Questionário à População.....	33

1. A Agenda 21 de Montemor-o-Novo

-
- *Participação*

 - *Co-responsabilização*

 - *Parcerias para a Acção*

 - *Novas Atitudes*

1.1 A Agenda 21 Local: Conceitos e Objectivos

A Agenda 21 Local (A21L) é um instrumento para a promoção do desenvolvimento sustentável a nível local. A autarquia trabalha em parceria com todos os actores locais para elaborar um Plano de Acção e, sobretudo, concretizar esse plano através de um conjunto de projectos realizáveis mas ambiciosos.

É portanto um instrumento que visa a acção e que tem como grande objectivo a construção de comunidades sustentáveis, ou seja, comunidades socialmente justas e inclusivas, com uma economia local forte e vibrante, utilizando os recursos naturais de forma muito cuidada e prudente e com níveis elevados de participação da sociedade civil indispensável à boa governação.

O conceito de Agenda 21 surgiu na Conferência sobre Ambiente e Desenvolvimento que teve lugar no Rio de Janeiro em 1992. Desta Cimeira, resultou a Declaração do Rio onde o Capítulo 28 é exclusivamente dedicado à Agenda 21 - o Programa Global para o Desenvolvimento Sustentável. As autarquias locais são aqui encorajadas e desafiadas a promoverem a sua própria agenda para a sustentabilidade. O documento referente à Agenda 21 foi assinado por quase todos os países do mundo, incluindo Portugal.

Desde então a A21L tem-se imposto por mérito próprio e, actualmente, mais de 10 000 autarquias já aderiram a esta forma de planear, pensar e actuar com vista à sustentabilidade do planeta.

A grande mais-valia da A21L é a forma como trabalha e envolve todos os actores locais (cidadãos, empresários, técnicos, etc.) tanto na identificação dos principais desafios ao desenvolvimento, assim como, na construção de visões de futuro partilhadas e de soluções para lá chegar. A implementação procura a responsabilidade partilhada e a formação de redes de parcerias. A sua filosofia é que os desafios são demasiado grandes para serem enfrentados apenas pela autarquia, sendo necessário o envolvimento activo de todos os actores da comunidade.

A Agenda 21 Local é um processo que vive e existe pela contribuição de todos. São as pessoas que constroem e edificam a Agenda 21 Local. É necessário "descer à rua" para conhecer a realidade local e as verdadeiras necessidades e aspirações da população.

1.2 Metodologia e Objectivos da Agenda 21 de Montemor-o-Novo

A elaboração da Agenda 21 Local (A21L) de Montemor-o-Novo resultou de um Protocolo de Colaboração estabelecido entre a CIMAC (Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central), a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo e o CIVITAS21 – Comunidades Sustentáveis no âmbito da Operação "Elaboração e Implementação da Agenda 21 Local do Alentejo Central" financiada pelo INALENTEJO.

A A21L de Montemor-o-Novo tem como objectivos específicos:

- Identificar o estado do desenvolvimento sustentável no concelho e detectar os principais pontos fortes e fracos segundo a visão de actores locais chave do concelho;
- Seleccionar e concentrar as atenções nos principais desafios e oportunidades, a requerer atenção mais premente;
- Definir estratégias integradas e quadros de acções de intervenção;
- Propor acções concretas, viradas para a implementação e para a ultrapassagem dos desafios;
- Incentivar a cooperação entre os diferentes actores locais para a resolução de problemas concretos e de interesse mútuo;
- Promover a participação dos cidadãos e de outros agentes locais aproximando a Agenda 21 Local do espaço de vida das pessoas, de pequenos territórios e dos próprios cidadãos;
- Monitorizar a evolução do desenvolvimento do Concelho, propondo-se para isso um painel de indicadores de sustentabilidade especialmente construído tendo em conta as características locais e os diferentes níveis de aproximação ao território (concelho, freguesia, bairro e cidadãos).

Para alcançar estes objectivos a A21L de Montemor-o-Novo adopta uma metodologia cuja prioridade é aproximar mais a A21L do espaço de vida das pessoas, de pequenos territórios e dos próprios cidadãos. Assim, para além de

trabalhar ao nível do concelho, procura-se trabalhar também ao nível da freguesia, do bairro ou quarteirão e dos cidadãos organizados em redes temáticas.

Assim, a metodologia adoptada para a elaboração da A21L de Montemor-o-Novo está estruturada em quatro níveis i) Concelho, ii) Freguesia, iii) Bairro/Quarteirão e iv) Cidadãos, encontrando-se esquematizada na Figura 1.



Figura 1 - Níveis de intervenção da Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo.

Como não se consegue trabalhar com todos os bairros, com todas as redes de cidadãos e com todas as freguesias de um concelho ao mesmo tempo, a A21L de Montemor-o-Novo aplica um mecanismo de selecção chamado "Apelo21". O objectivo é focar, e trabalhar, em primeiro lugar com os que estão mais disponíveis e que querem responder ao desafio da sustentabilidade local. Procura-se, desta forma, educar para a sustentabilidade, mudar as atitudes de consumo e de desperdício, o que implica uma mudança profunda de valores e de comportamentos por parte dos cidadãos e das instituições. É indispensável a adopção de estilos de vida sustentáveis.

A A21L de Montemor-o-Novo adopta uma metodologia inovadora cuja prioridade é a aproximação ao território e às pessoas. Na Figura 2 é apresentado o esquema metodológico adoptado.

Diagnóstico Sintético da Freguesia de Nossa Senhora do Bispo

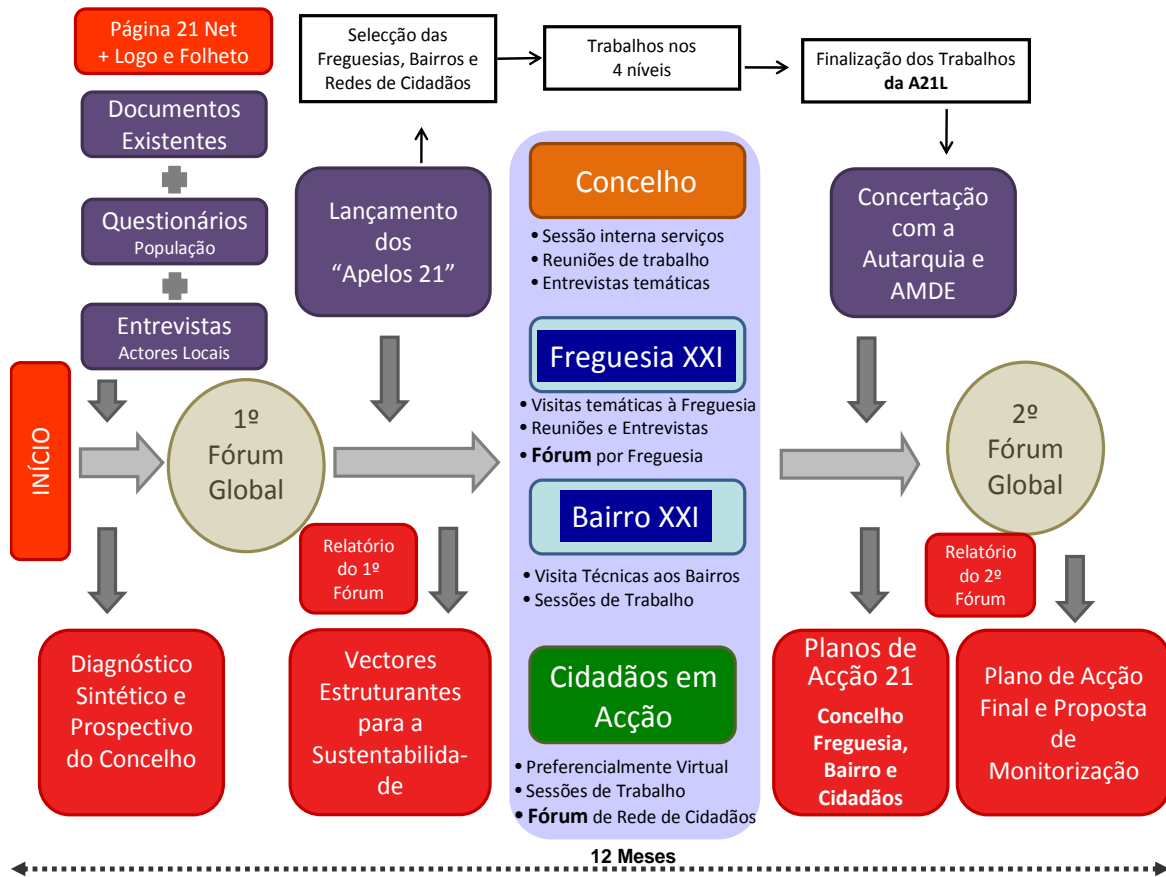


Figura 2 - Esquema metodológico da A21L de Montemor-o-Novo.

A elaboração da A21L de Montemor-o-Novo será efectuada em quatro grandes etapas (Figura 3), que se inserem num processo de planeamento contínuo, interactivo, integrador e muito participado através da realização de questionários, de vários fóruns de participação e de entrevistas ao longo de todo o processo.

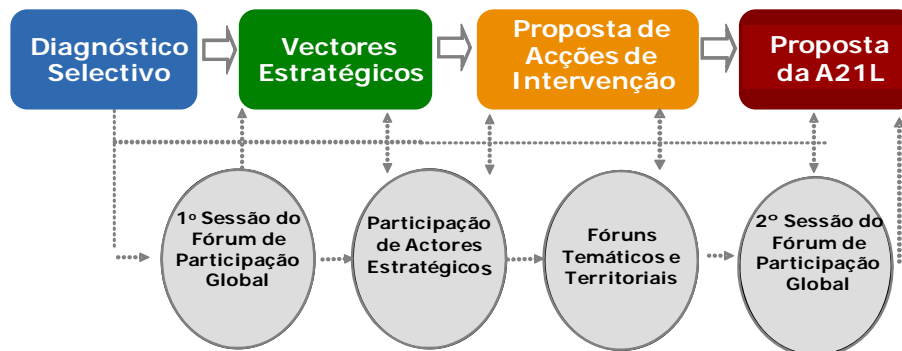


Figura 3 - Etapas da Agenda 21 Local de Montemor-o-Novo.

O presente documento - **Diagnóstico Sintético da Freguesia de Nossa Senhora do Bispo** insere-se na fase de Diagnóstico Selectivo do Desenvolvimento Sustentável, mais especificamente no **Volume 3: Relatórios Específicos para cada Freguesia do Concelho**.

Para além do trabalho a nível das freguesias, o Diagnóstico Selectivo da A21L é constituído por entrevistas a alguns actores chave, pela observação directa da realidade do concelho pela equipa técnica e pelo levantamento e análise de estudos, planos, projectos ou outros documentos nacionais, regionais e locais relevantes para a A21L.

O território do concelho de Montemor-o-Novo não apresenta características homogéneas em toda a sua extensão. Os vários aglomerados que o constituem e os diferentes espaços rurais apresentam particularidades geográficas, sociais, culturais e económicas que obrigam a aproximar o diagnóstico ao terreno e a considerar espaços territoriais mais detalhados do que o nível concelhio.

Nesse sentido, a A21L de Montemor-o-Novo efectua uma aproximação a cada uma das suas freguesias e elabora, para cada uma delas, um breve diagnóstico sintético. Esta análise por freguesia complementa o nível de análise concelhio.

O diagnóstico de cada freguesia é constituído por:

- Caracterização geral da freguesia;
- A freguesia vista pelo seu Presidente;
- Resultados dos questionários aleatórios realizados à população sobre os pontos fortes e fracos da freguesia;
- Análise SWOT.

O presente relatório referente à **Freguesia de Nossa Senhora do Bispo** é assim componente da A21L de Montemor-o-Novo.

A A21L é um plano de características estratégicas e operativas e de carácter fortemente participado, que visa delinear estratégias de intervenção e projectos prioritários para o desenvolvimento sustentável do concelho.

2. Caracterização Sintética da Freguesia de Nossa Senhora do Bispo

-
- *A Freguesia em Números*

-
- *Elementos Identificadores*

2.1 A Freguesia de Nossa Senhora do Bispo em Números

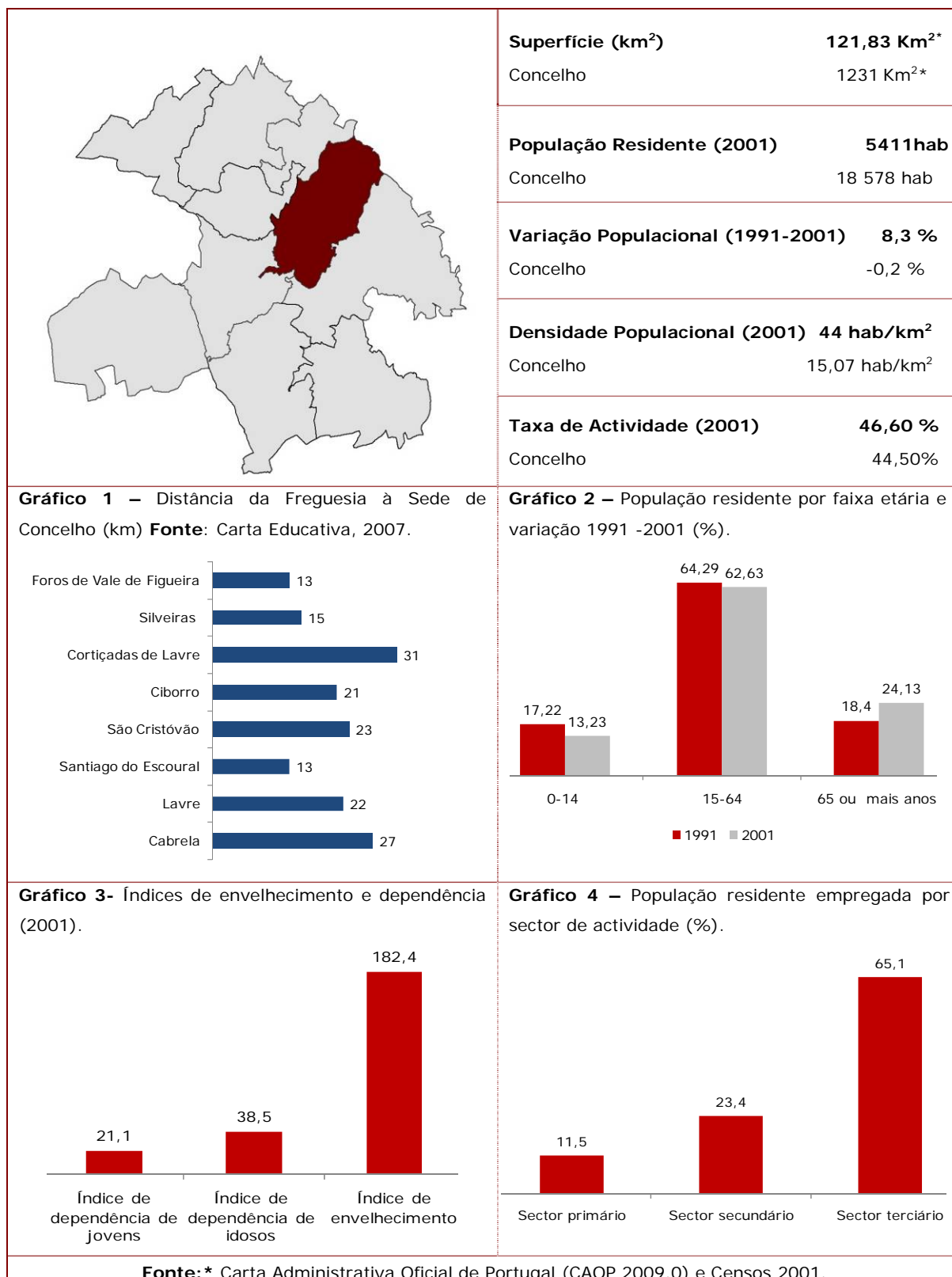


Gráfico 5 – Nível de Escolaridade da População Residente em 2001 (%). Fonte: Censos 2001.

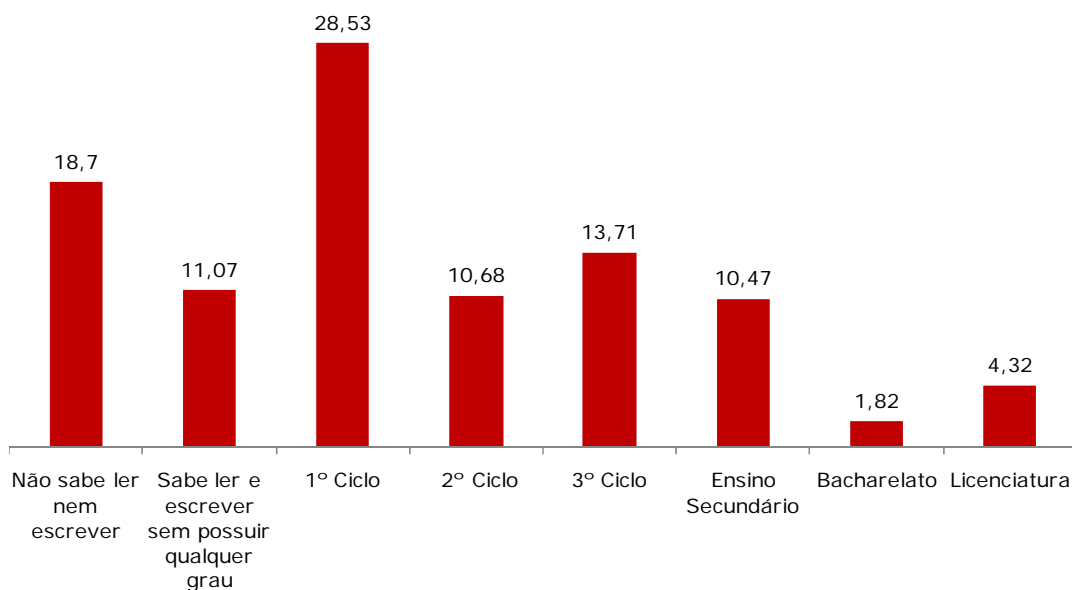


Gráfico 6 – Taxa de analfabetismo e abandono escolar. Fonte: Censos 2001.

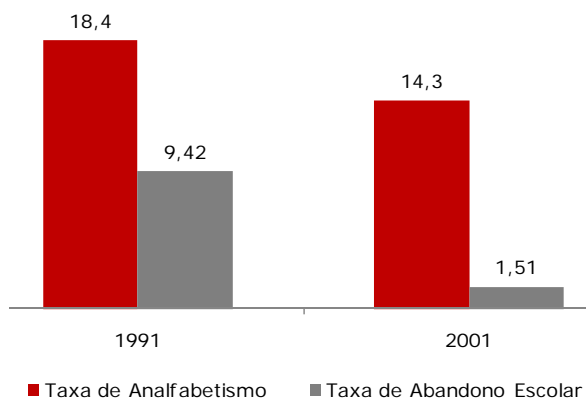


Gráfico 7 – Ramos de Actividade Económica da População Residente (%). Fonte: Diagnóstico da Rede Social, 2005.

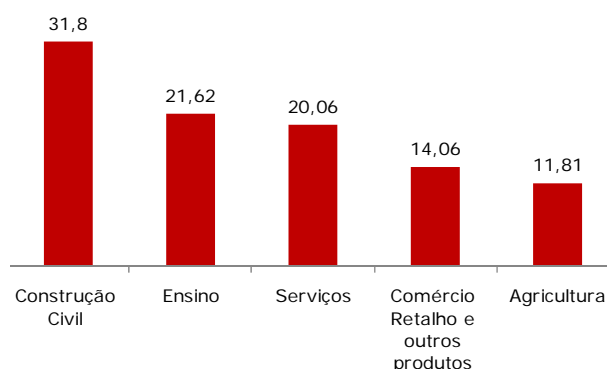


Gráfico 8 – Uso e ocupação do solo (%).

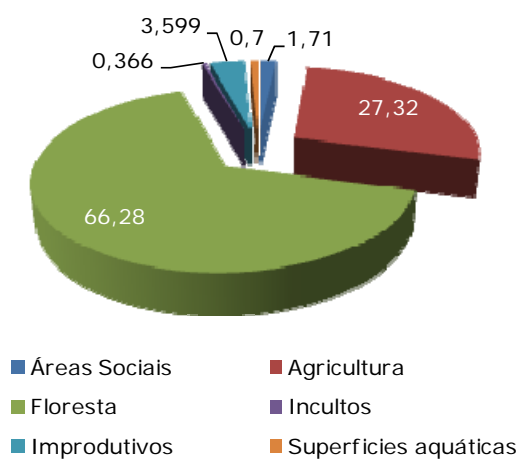
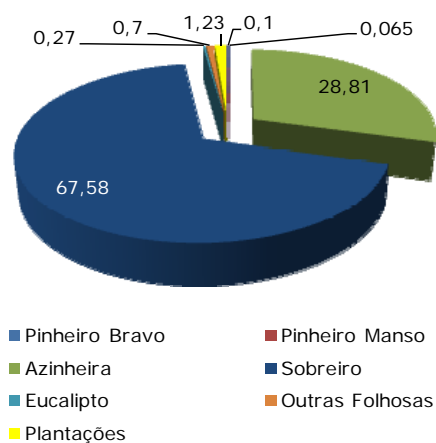


Gráfico 9 – Cobertura Florestal (%).



Fonte: Plano de Defesa da Floresta Contra Incêndios Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, 2009

PRINCIPAIS MARCOS TERRITORIAIS



Rua e Igreja de S. Geraldo



Biblioteca José Almeida Faria
Fonte: <http://www.skyscrapercity.com>



Mercado Municipal



Portal Manuelino da Igreja da Misericórdia
Fonte: <http://www.skyscrapercity.com>



Anta Grande da Comenda
Fonte: <http://www.jf-nsbispo.pt>



Igreja Matriz
Fonte: <http://www.jf-nsbispo.pt>

2.2 Principais Elementos Identificadores

A Cidade apresenta uma fractura na sua malha urbana, que a divide claramente em duas devido à presença da EN 4 (Av. Gago Coutinho), que separa a Zona Antiga (Centro Histórico) das Zonas de Expansão e Zonas Consolidadas.

A Freguesia de Nossa Senhora do Bispo é uma das freguesias urbanas que constitui a cidade de Montemor-o-Novo, composta pelos lugares de Fazendas do Cortiço, Ferro da Agulha, Maia, São Geraldo e aglomerados isolados.

Na sede de freguesia está concentrada a maior parte da população residente (78%) sendo que ainda vivem de forma isolada 12,1% da população. Para além da Sede de Freguesia, os locais mais povoados são: Fazendas do Cortiço com 265 habitantes e São Geraldo com 265 habitantes (Fonte: Diagnóstico da Rede Social de Montemor-o-Novo, 2005).

É uma freguesia urbana com 5411 habitantes e com uma superfície de 121,83 Km², que representa cerca de 10% da área total do concelho de Montemor-o-Novo. A densidade populacional é a mais elevada do concelho, com um valor de 44 hab/km², o que é bastante superior ao verificado a nível do concelho (15,07/km²) e do Alentejo Central (24,02hab/km²) (Fonte: Censos 2001).

Entre 1991 e 2001 a freguesia aumentou a sua população, passando de 4994 indivíduos para 5411, o que resulta num aumento de 417 habitantes, sendo a variação demográfica positiva, com um valor na ordem dos 8,3%. Este crescimento terá resultado, fundamentalmente, de fluxos vindos do meio rural, mas também, de alguns fluxos migratórios exteriores ao Concelho, incluindo cidadãos de outros países. (Fonte: Carta Estratégica do Concelho de Montemor-o-Novo 2007- 2017).

Quanto aos índices de envelhecimento e de dependência (Gráfico 3), a relação entre a população jovem e a população em idade activa, representa 21,1% de dependência de jovens. O quociente entre o número de pessoas com 65 anos ou mais e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos é de 38,5%. Sendo o índice de envelhecimento da freguesia um valor inferior (182,4) ao apurado a nível do concelho (203,7).

No que diz respeito à distribuição da população activa pelos sectores de actividade (Gráfico 4) Verifica-se o predomínio do sector terciário com 65,1%, seguido do sector secundário com 23,43% e do sector primário com 11,5%.

Quanto à taxa de actividade, a taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população, é de 46,6%, um valor ligeiramente superior ao do concelho (44,5%).

Em termos de ocupação do solo (Gráfico 8), a freguesia de Nossa Senhora do Bispo possui uma elevada ocupação florestal (66,28%) e uma reduzida área agrícola (27,32%). Em termos florestais há um claro domínio do sobreiro que totaliza 67,58% da área florestal da freguesia (Gráfico 9).

No que diz respeito aos produtos e serviços oferecidos pela freguesia, refere-se a gastronomia de raiz alentejana e mediterrânica de excelente qualidade e para a qual os produtos alimentares certificados como o Borrego de Montemor, a Vitela de Montado, o Queijo de Évora, o mel, a doçaria, e as ervas aromáticas têm sido um factor determinante.

Têm vindo a ser encerrados estabelecimentos do 1º ciclo do ensino básico, por falta de alunos nas freguesias rurais: a frequência de alunos teve uma redução de 50% nos últimos 14 anos. Na Cidade (Freguesia de Nossa Senhora do Bispo e Nossa Senhora da Vila), face à sobrelotação das salas de aula nas escolas do 1º Ciclo, torna-se necessária a construção de uma nova Escola Básica do 1º Ciclo, no mínimo com quatro salas de aula (Fonte: Carta Estratégica de Montemor-o-Novo, 2007).

É importante também referir a existência de espaços lúdicos e pedagógicos como a oficina da criança que foi criada por iniciativa da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo.

Em termos de mobilidade, uma das questões mais problemáticas é o excessivo tráfego que atravessa a Av. Gago Coutinho, e a passagem de veículos pesados com cargas de elevada perigosidade.

A Freguesia de Nossa Senhora do Bispo é extremamente rica em termos de património arquitectónico e cultural. Assim, de acordo com o PDM destacam-se os seguintes:

1. Monumentos nacionais:

- Lápide do chafariz da vila de Montemor-o-Novo - Largo dos Paços do Concelho, Decreto de 16 de Junho de 1910;
- Lápide na parede fronteira à casa da Câmara (e, em geral, todas as da série «Hubner», que têm sido recolhidas em museus) - Largo dos Paços do Concelho — Decreto de 16 de Junho de 1910;
- Anta grande da Comenda da Igreja, Herdade da Comenda da Igreja — Decreto n.º 26 236, de 20 de Janeiro de 1936;
- Anta da Herdade das Comendas, Herdade das Comendas — Decreto de 16 de Junho de 1910;

Imóveis de interesse público:

- Igreja e cripta de São João de Deus - Largo de São João de Deus, Decreto n.º 37 801, de 2 de Maio de 1950;
- Retábulo da Igreja de São Pedro - Bairro de São Pedro,

Em termos patrimoniais destacam-se na Freguesia de Nossa Senhora do Bispo os seguintes elementos¹:

- Convento de Nossa Senhora da Conceição;
- Quinta das Laranjas
- Ponte de Alcácer;
- Igreja de São Geraldo;
- Igreja de São Gens;
- Capela de Nossa Senhora do Rosário;
- Quinta da Torrinha;
- Fonte dos Cavaleiros;
- Quinta dos Cavaleiros;
- Quinta da Videira;
- Moinho da Abóbada;

¹ Fonte: Património histórico-cultural inventariado pela Câmara Municipal de Montemor-o-Novo

- Fonte da Quinta do Gião

A acção social nesta freguesia tem como principal público-alvo a população idosa e as crianças. Esta representada pelo Girassol – Associação de Protecção Social à População de São Geraldo, com valência de apoio domiciliário e do Lar dos Pequenininos, que possui creche e Jardim de Infância.

Em termos de saúde a população da freguesia utiliza os serviços de saúde do Centro de Saúde de Montemor-o-Novo que se encontra sedado na Freguesia de Nossa Senhora da Vila. S. Geraldo e Fazendas do Cortiço neste momento estão sem apoio médico.

3. A Freguesia Vista pelo Seu Presidente

-
- *Pontos Fortes*

 - *Pontos Fracos*

 - *Projectos Prioritários*

 - *Principais Actores Locais*

3.1 A Visão do Presidente da Junta de Freguesia



Vitalina Sofio

Presidente da Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Bispo

“Não deve ser muito diferente em termos de estrutura urbana, a qual está consolidada. Espero que a zona urbana seja recuperada, nomeadamente o mercado, os espaços verdes requalificados e a existência de mais espaços para estacionamento. Em relação à zona rural a população não deverá aumentar.”

PRINCIPAIS PONTOS FORTES

- Os pontos fortes da freguesia são os pontos fortes da Cidade;
- Grande parte do centro histórico enquadra-se nesta freguesia;
- É uma freguesia consolidada em termos urbanos, que possui uma nova zona urbana (Loteamento do Terrado);
- Boa qualidade de vida e boa localização;
- Grande actividade sociocultural;
- Tem as infra-estruturas essenciais em todas as áreas;
- Possui comércio tradicional e mercado municipal;
- População rural muito dinâmica;
- Em São Geraldo está a ser construído um lar para idosos;
- A zona de Fazendas do Cortiço tem vindo a crescer, pelo que se torna pertinente alargar o perímetro urbano;
- Movimento associativo com muita dinâmica.

PRINCIPAIS PONTOS FRACOS

- Tem crescido menos porque a área de expansão está na outra freguesia da cidade (Sr.^a da Vila);
- Freguesia urbana com dificuldade de identificação da própria freguesia no contexto da cidade e do concelho;
- A rua de Avis divide as duas freguesias. Há alguns pontos de conflito entre as duas freguesias com situações em que as pessoas têm propriedades que estão nas duas freguesias.

- Degradação do centro histórico. Há muitas habitações devolutas;
- Falta de emprego principalmente para os mais novos;
- Problemas dos idosos (grande envelhecimento populacional). Existem lares mas não são suficientes;
- Encerramento de alguns serviços Básicos, nomeadamente e o posto médico de S. Geraldo e de Fazendas do Cortiço.
- Em S. Geraldo fechou a escola a qual tinha sido recuperada, no ano anterior ao seu encerramento.

PRINCIPAIS ACTORES LOCAIS DA FREGUESIA

- Associação dos Bombeiros Voluntários;
- Rancho dos Fazendeiros;
- Rancho Etnográfico de Montemor;
- Associações de pais;
- O *Ensemble* de Montemor (com escola de música);
- Associação de Pensionistas e Reformados (com muitas actividades)
- Associação de Artesãos com uma loja (A Ciranda);
- Associação de Caçadores e Pescadores de Terreno Livre;
- Atlético Clube Montemor;
- Centro de Judo de Montemor-o-Novo;
- Clube de Ténis de Montemor-o-Novo.

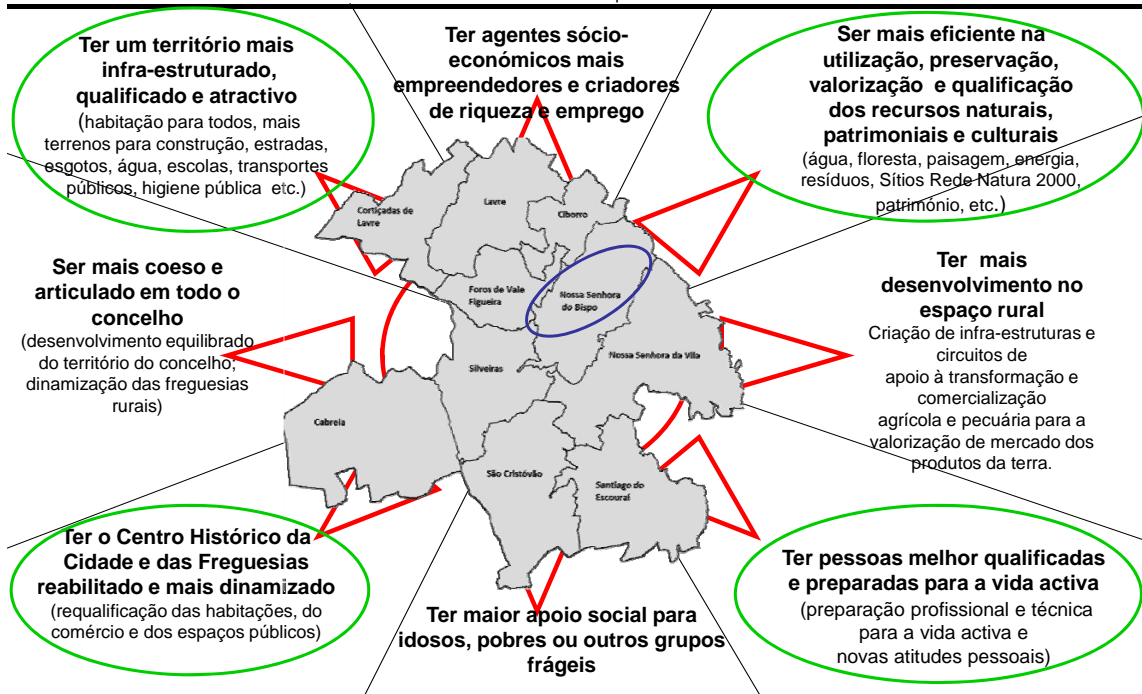
PROJECTOS PRIORITÁRIOS PARA A FREGUESIA

- Remodelação das águas e dos esgotos da freguesia (ETAR em fim de vida e não tem capacidade de resposta). Esta é a questão de fundo para a Junta de Freguesia;
- Dar andamento às propostas da Carta Estratégica do concelho nomeadamente a questão do matadouro;
- Dinamizar a agricultura aproveitando a barragem dos Minutos;
- Recuperação do centro histórico incluindo o Castelo e o Convento da Saudação;
- Intervenção no centro histórico tornando-o mais atractivo a o quem visita;
- Recuperação do Cine Teatro;

Uma Perspectiva Concelhia

De que é que o Concelho de Montemor – o Novo precisa para ser um Território mais Inovador, com mais Emprego, mais Próspero, Inclusivo e Competitivo em 2020?

Escolher só as 4 mais importantes!



No entender da Sr.^a Presidente da Junta de Freguesia nossa Senhora do Bispo, Vitalina Sofio, os factores mais importantes para que o Concelho de Montemor seja um Território, mais Inovador, com mais Emprego, mais Próspero, Inclusivo e Competitivo em 2020 são:

- Ter um território mais infra-estruturado, qualificado e atractivo.
- Ter o Centro Histórico da Cidade e Freguesias reabilitado e mais dinamizado
- Ser mais eficiente na utilização, preservação, valorização e qualificação dos recursos naturais, patrimoniais e culturais.
- Ter pessoas melhor qualificadas e preparadas para a vida activa.

4. Resultados dos Questionários à População

-
- *Objectivos*

 - *Metodologia*

 - *Apresentação dos Resultados*

4.1 Objectivos e Metodologia dos Questionários à População

A realização dos questionários à população teve como principal objectivo identificar os principais problemas que afectam a qualidade de vida na sua freguesia de residência e recolher da população ideias de acções de forma a ultrapassá-los.

Pretendeu-se assim, ganhar uma imagem sintética sobre o que é sentido como prioritário pela população relativamente ao seu local de residência.

O número de questionários realizados por freguesia está de acordo com a área de cada uma das freguesias e com o total de população residente registada em 2001 no âmbito do Recenseamento Geral da População e Habitação – Resultados Definitivos, realizado pelo INE (Instituto Nacional de Estatística). Assim, os questionários efectuados à população da **Freguesia de Nossa Senhora do Bispo** tiveram uma cobertura de cerca de **0,65 %** do total da população residente (Fonte: Censos 2001).

Os questionários foram realizados durante os meses de Julho e Agosto. Na freguesia de Nossa Senhora do Bispo foram realizados **35 questionários** num total de **200 questionários** efectuados nas 10 freguesias que constituem o concelho de Montemor-o-Novo.

No tratamento dos questionários as opções disponíveis em cada um dos temas foram por vezes agregadas de forma a evidenciar quais os problemas mais referidos pela população.

De referir ainda que, aquando da realização dos questionários também se caracterizou a população inquirida segundo a idade e o género, assim como, a sua relação com a freguesia.

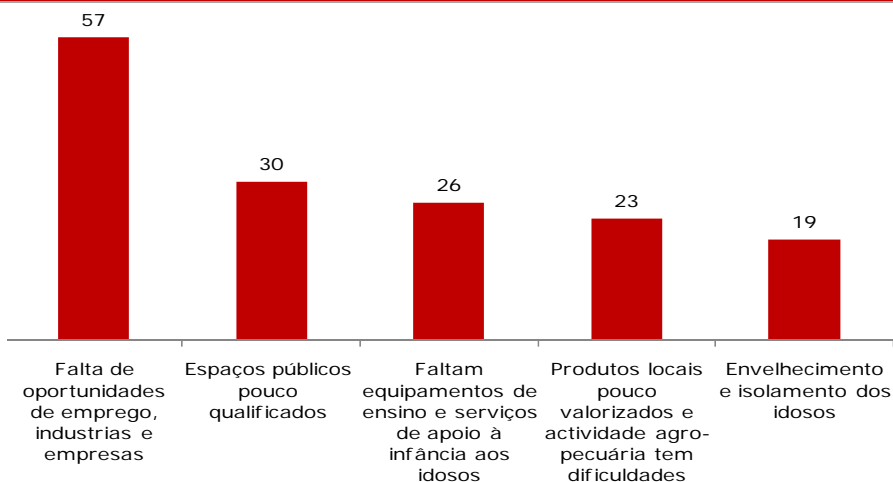
No Anexo I encontra-se a Listagem Integral dos Resultados dos Questionários à População da Freguesia de Nossa Senhora do Bispo, onde se inclui a totalidade das respostas obtidas.

No Anexo II inclui-se o Guião do Questionários.

4.2 Síntese dos Resultados

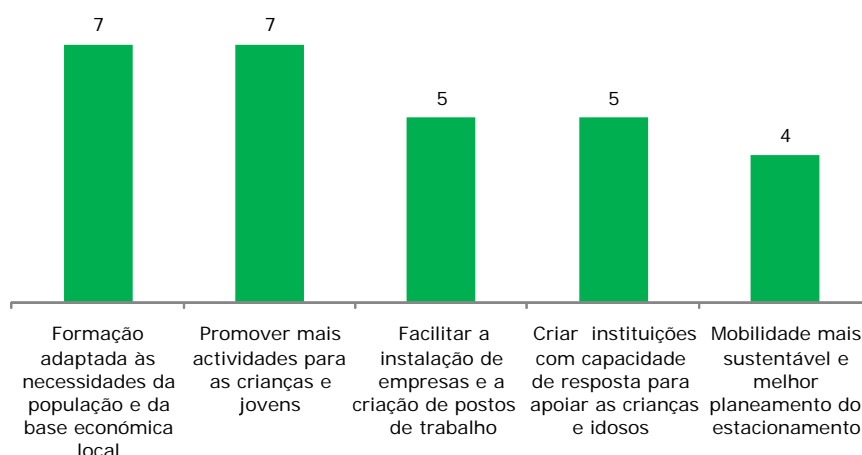
Nos 35 questionários efectuados aos residentes da Freguesia de Nossa Senhora do Bispo obteve-se um amplo leque de respostas, que estão listadas no Anexo I. As mais frequentes encontram-se indicadas nos gráficos abaixo representados.

PRINCIPAIS PROBLEMAS DA FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DO BISPO



Os principais problemas referidos pelos habitantes da freguesia de Nossa Senhora do Bispo são os seguintes: Falta de oportunidades de emprego, indústrias e empresas (57 referências); Espaços públicos pouco qualificados (30 referências); Faltam equipamentos de ensino e serviços de apoio à infância e aos idosos (26 referências); Produtos locais pouco valorizados e actividade agro-pecuária com dificuldades (23 referências); e Envelhecimento e isolamento dos idosos (19 referências).

PRINCIPAIS IDEIAS PARA RESOLVER OS PRINCIPAIS PROBLEMAS



Para os habitantes da Freguesia de Nossa Senhora do Bispo, as ideias para resolver os principais problemas são as seguintes: Formação adaptada às necessidades da população e da base económica local (7 referências); Promover mais actividades para as crianças e jovens (7 referências); Facilitar a instalação de empresas e a criação de postos de trabalho (5 referências); Criar instituições com capacidade de resposta para apoiar as crianças e idosos (5 referências); e Mobilidade mais sustentável e melhor planeamento do estacionamento.

4.3 Caracterização da População Inquirida

Idade	N.º de Indivíduos
Menos de 20	2
Entre 20 e 40	17
Entre 40 e 60	9
Mais de 60	6
Sem indicação	1
Sexo	N.º de Indivíduos
Masculino	18
Feminino	17
Sem indicação	
Total	35

Relação com a Freguesia	Nº de Indivíduos
Morador	35
Trabalhador	
Outra relação	
Total	35

5. Análise SWOT

- *Pontos Fortes*

- *Pontos Fracos*

- *Oportunidades*

- *Ameaças*

PONTOS FRACOS

- Os produtos locais são pouco valorizadas ou não têm escoamento;
- Tecido empresarial de reduzida dimensão, envelhecido e com pouca apetência para o investimento e a inovação;
- Níveis de escolaridade e de qualificação muito baixos;
- Falta de fixação de população jovem;
- Espaços públicos pouco qualificados e falta de estacionamento;
- Falta de equipamentos de ensino e serviços de apoio à infância e à população idosa;
- Habitação degradada;
- Falta de equipamentos e serviços de saúde e de educação (encerramento do posto médico de S. Geraldo e Fazendas do Cortiço e da Escola de S. Geraldo);
- ETAR em fim de vida e sem capacidade de resposta;
- Pobreza e falta de apoio a famílias desfavorecidas;
- Baixa conservação de estradas e caminhos e necessidade de melhores estradas e ligações.

PONTOS FORTES

- Dinâmica populacional com um crescimento significativo e boas acessibilidades;
- Boa Gastronomia;
- Forte movimento associativo e grande actividade sociocultural;
- Produções locais de qualidade;
- Existência de infra-estruturas e equipamentos culturais e recreativos;
- Fortes potencialidades turísticas;
- Existência de mercado sobretudo para produtos com nome protegido.
- Freguesia consolidada com nova zona urbana (Loteamento do Terrado);
- Boa qualidade de vida;
- Boa localização;
- Possui comércio tradicional e mercado municipal;
- População rural muito dinâmica;
- Construção do Lar de idosa em São Geraldo;

AMEAÇAS

- Baixa e insuficiente formação profissional (pouco direccionada para o mercado de trabalho);
- Atracção da população jovem e mais qualificada para centros de maior dimensão;
- Falta de investimento e de valorização da agricultura e do mundo rural;
- Falta de serviços médicos, nomeadamente nas zonas rurais da freguesia;
- Despovoamento e envelhecimento das áreas rurais da Freguesia;
- Intenso tráfego na Av. Gago Coutinho põe em risco a segurança dos cidadãos;
- Ausência de Marketing territorial;
- Necessidade de requalificação do centro histórico.

OPORTUNIDADES

- Boas infra-estruturas viárias;
- Oportunidades no domínio das produções associadas ao potencial gerado pelo regadio;
- Expansão do olival e do montado;
- Aproveitamento e valorização do património natural e histórico existente;
- Capacitar as pessoas para o empreendedorismo,
- Incentivar a criação de pequenas empresas;
- Construção do novo Centro Escolar;
- Reforçar o turismo local centrado no património histórico, artístico e natural;
- Reforçar o apoio social às famílias desfavorecidas, e aos idosos;
- Alargar o perímetro urbano na zona de Fazendas do Cortiço.

6. ANEXOS

-
- *Listagem integral dos resultados dos questionários*
-
- *Guião do questionário à população*

Anexo I: Listagem Integral dos Resultados dos Questionários à População

PRINCIPAIS PROBLEMAS	N.º de Respostas
Falta de oportunidades de emprego, indústrias e empresas	57
Espaços públicos pouco qualificados (<i>espaços verdes de qualidade, mais e melhores serviços de limpeza e de recolha de resíduos, contentores do lixo são poucos e não satisfazem</i>)	30
Faltam equipamentos de ensino e serviços de apoio à infância e à população idosa / dependente	26
Produtos locais pouco valorizados e actividade agro-pecuária com dificuldades	23
Envelhecimento e isolamento dos idosos	19
Os jovens não se fixam na freguesia e leva ao despovoamento	14
Habitação degradada	13
Faltam equipamentos e serviços de saúde	12
Comércio local fraco	11
Analfabetismo, formação profissional baixa ou desadaptada às necessidades da economia local	10
Falta tratamento dos esgotos	10
Pobreza e falta apoio a famílias desfavorecidas	7
Baixa conservação de estradas e caminhos e necessidade de melhores estradas e ligações	6
Falta ordenamento do território	5
Os jovens não se fixam na freguesia e leva ao despovoamento	4
Não há participação na vida colectiva da comunidade nem atitudes empreendedoras	3
Má conservação da floresta ou dos espaços naturais	3
Falta de estacionamento	3
Faltam equipamentos e actividades desportivas, culturais e recreativas	3
Poluição do ar, da água e dos solos	2
Falta da Variante para retirar o tráfego pesado da cidade	2
Há alcoolismo e toxicodependência	1
Uso abusivo da piscina	1
Necessidade de caixas multibanco melhor distribuídas pela freguesia, pois estão praticamente todas concentradas na avenida principal	1
Falta de transportes públicos dentro da cidade	1

PRINCIPAIS IDEIAS PARA RESOLVER OS PROBLEMAS	N.º de Respostas
Criar cursos de formação adaptada às necessidades da população <i>(Ex: Conceber um plano de formação metas e actividades claras, Fomentar um ensino secundário, com formação adaptada às necessidades locais, ou seja, com cursos ligados à produção pecuária e desenvolvimento florestal, com uma componente técnica e cívica).</i>	7
Promover mais actividades dirigidas às crianças e jovens <i>(parques infantis, actividades ao fim de semana, nas várias freguesias, actividades de animação, nomeadamente música e cinema)</i>	7
Facilitar a instalação de empresas, através de sistemas de incentivos e a criação de postos de trabalho.	5
Apoiar a população idosa através da criação de uma IPSS. Apoiar também as crianças <i>(as creches privadas não são acessíveis a todas as crianças)</i>	5
Mobilidade mais sustentável: <i>(Colocar lombas redutoras na Avenida Principal para reduzir a velocidade dos veículos, fechar a rua de Avis ao trânsito, para potenciar o comércio, Construção de parques de estacionamento, que podem ser subterrâneos e colocação de parquímetros e respectivo controlo, em locais como por exemplo: junto da Câmara municipal, hospital entre outros)</i>	4
Reabilitar as ruas e os espaços públicos que dão acesso ao castelo e promover o turismo <i>(ex: com lojas de artesanato.)</i>	4
Criar Mais espaços verdes	4
Criar uma industria agro-pecuária, com base nos produtos agrícolas e pecuários e silvícolas, produzidos na região, no sentido de promover o escoamento dos produtos de base local, provenientes do sector primário e secundário, essencialmente na área da cortiça.	2
Criação de uma unidade de apoio à divulgação e escoamento dos produtos do concelho. <i>(Ex: Aproveitar a escola de S. Geraldo que foi encerrada, para criar um posto de turismo, venda de produtos locais etc.)</i>	2
Capacitar as pessoas para o empreendedorismo. Reduzir a procura de emprego é tão mais importante quanto o aumento da oferta.	2

PRINCIPAIS IDEIAS PARA RESOLVER OS PROBLEMAS	N.º de Respostas
Criação de um gabinete de apoio e monitorização da qualidade <i>(implementação de um sistema de indicadores locais para acompanhamento das alterações da situação social, ambiental, económica e social, os quais devem ser divulgados à população de forma transparente e com periodicidade regular.)</i>	2
Substituição de todas as condutas de água antigas, para melhorar a qualidade da água e evitar o desperdício.	2
Fomentar o desenvolvimento económico assente nas explorações agrícola e pecuárias e na reflorestação tradicional, com espécies autóctones	1
Abrir as piscinas municipais, com um preço mais elevado para os visitantes e um desconto de 80% para os residentes de Montemor-o-Novo	1
Criar um espaço de apoio ao empresário, no qual pudessem ser prestados esclarecimentos e ajudá-los a ultrapassar as suas dificuldades.	1
Apoio ao associativismo e formação de dirigentes	1
Mais apoio ao turismo na cidade	1
Criar circuitos de manutenção para os idosos	1
Criar uma organização de inter-ajuda, ou seja cada pessoa disponibiliza as suas capacidades e conhecimentos e em troca receberiam o que necessitavam, proporcionado por outras pessoas.	1

Anexo II: Guião do Questionário à População

O Seu Olhar sobre a sua Freguesia

Na sua opinião, quais são os Problemas que mais afectam a Qualidade de Vida de quem mora na sua Freguesia? Se você mandasse, e tivesse os meios, o que faria para os resolver?



Por favor, responda ao Questionário.

A sua opinião é importante para ajudar a encontrar Boas Soluções!

1 Dados sobre Quem Responde		
Idade _____	Homem ____ Mulher _____	Freguesia onde Mora: N. Sr.ª do Bispo

2. Na sua opinião Quais são os principais Problemas na Freguesia onde Mora?
Escolha só os 5 mais Importantes de entre as alternativas indicadas Leia todas as alternativas antes de responder. Usar um X para marcar as respostas

2.1 ECONOMIA LOCAL

▪ Falta de oportunidades de emprego	▪ Os produtos locais são pouco valorizados ou não têm escoamento
▪ Faltam indústrias e empresas	▪ Actividade agro-pecuária com dificuldades
▪ Comércio local fraco ou inexistente	▪ Outros:
▪ Formação profissional baixa ou desadaptada às necessidades da economia local	▪ Outros:

2.2 AMBIENTE E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

▪ Falta de água ou baixa qualidade da água	▪ Falta ordenamento do território
▪ Má conservação da floresta ou dos espaços naturais	▪ Edifícios degradados e habitação de baixa qualidade
▪ Faltam espaços verdes e de lazer de qualidade	▪ Limpeza das ruas, praças e dos espaços públicos
▪ Falta tratamento dos esgotos	▪ Contentores do lixo são poucos e não satisfazem
▪ Poluição do ar, da água e dos solos	▪ Outros:

2.3 EQUIPAMENTOS E ACESSIBILIDADES

<ul style="list-style-type: none"> Faltam equipamentos e actividades desportivas, culturais e recreativas 	<ul style="list-style-type: none"> Faltam equipamentos e serviços de saúde
<ul style="list-style-type: none"> Baixa conservação de estradas e caminhos 	<ul style="list-style-type: none"> Faltam equipamentos e serviços de apoio à população idosa / dependente
<ul style="list-style-type: none"> Necessidade de melhores estradas e ligações 	<ul style="list-style-type: none"> Outros:
<ul style="list-style-type: none"> Faltam equipamentos de ensino e serviços de apoio à infância 	<ul style="list-style-type: none"> Outros:

2.4 PROBLEMAS SOCIAIS

<ul style="list-style-type: none"> Problemas de envelhecimento da população e isolamento dos idosos 	<ul style="list-style-type: none"> Há pobreza e falta apoio a famílias desfavorecidas
<ul style="list-style-type: none"> Os jovens não se fixam na freguesia e leva ao despovoamento 	<ul style="list-style-type: none"> Há alcoolismo e toxicodependência
<ul style="list-style-type: none"> Há analfabetismo e falta de formação profissional 	<ul style="list-style-type: none"> Há insegurança, vandalismo e roubos
<ul style="list-style-type: none"> Não há participação na vida colectiva da comunidade nem atitudes empreendedoras 	<ul style="list-style-type: none"> Outros:

Dê-nos 3 ideias concretas para conseguir resolver os problemas:

<p>3. TRÊS ideias concretas para conseguir resolver os principais problemas.</p> <p>Se você mandasse, e tivesse os meios, o que faria para resolver os principais Problemas da sua Freguesia? Dê-nos 3 boas ideias concretas:</p>
<p>1ª Ideia</p>
<p>2ª Ideia</p>
<p>3ª Ideia</p>

<p>4. Gostaria de ser Voluntário para, naquilo que puder, ajudar a melhorar o Desenvolvimento da sua Comunidade?</p>
<p>SIM_____ (Em caso afirmativo, por favor indique os seus contactos, em letra bem legível. O e-mail é o nosso preferido):</p> <p>Nome:</p> <p>E-mail:</p> <p>Telefone:</p> <p>Direcção Postal:</p>

Muito Obrigado.

Os seus contactos são mantidos sigilosos pela equipa da Agenda 21 e são utilizados só para este fim.